

C I R U R G I A

ANEURISMA DE VENTRÍCULO ESQUERDO PÓS-IAM

DR. PAULO SÉRGIO TAIRA CORTELLAZZI
ESPECIALISTA EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR E CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR DO HOSPITAL SÃO PAULO

O aneurisma pós-infarto do ventrículo esquerdo é uma das mais sérias complicações após o infarto agudo do miocárdio. Sua presença influencia negativamente a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. Trata-se de uma dilatação da parede ventricular esquerda com paredes finas e cujo componente principal é tecido fibroso.

Sua incidência varia de 12% a 15% dos pacientes sobreviventes ao IAM e são mais frequentes em infartos de maior extensão e de parede anterior.

A reperfusão coronária nas primeiras horas do infarto ou mesmo mais tardia, seja por uso trombolíticos ou angioplastia, diminui a extensão do infarto e por consequência a formação de aneurismas.

Os pacientes portadores podem ser assintomáticos, apresentar dispnéia desencadeada por esforços ou insuficiência cardíaca com acentuada limitação das atividades diárias, ortopneia e edema de membros inferiores. As arritmias ventriculares podem levar a sintomas de palpitações ou síncope. A presença de trombo no seu interior pode levar a acidente vascular cerebral.

O prognóstico é influenciado por aquelas variáveis já sabidamente importantes em pacientes com insuficiência cardíaca: gravidade dos sintomas, fração de ejeção do ventrículo esquerdo, arritmia ventricular frequente ou maligna, acrescidas daquelas para portadores de doença coronária como as lesões em múltiplos vasos coronários epicárdicos e a presença de angina incapacitante.

A mortalidade em cinco anos em diversos estudos variou de 88% a 27%, sendo que os pacientes com sintomas apresentaram mortalidade de duas a cinco vezes maior que os portadores assintomáticos.

O tratamento cirúrgico está indicado na presença de sintomas incapacitantes para a vida diária, tanto por angina como por insuficiência cardíaca. Além dos sintomas, são indicativos de cirurgia a presença de lesões em três vasos coronários epicárdicos, grandes aneurismas, dilatação ventricular progressiva e taquicardia ventricular sustentada recorrente.

A meta da correção cirúrgica do aneurisma envolve corrigir a geometria do VE reduzindo a tensão parietal e o movimento paradoxal e desta forma melhorar a função sistólica do VE.

Paciente G.R.S., 58 anos, sexo masculino, deu entrada no Hospital São Paulo com história de quinze dias de dor precordial típica acompanhada de sudorese e palidez, evoluindo com cansaço aos esforços e relato de perda temporária de movimentos de membros superior e inferior direito. O ECG realizado na internação mostrou área inativa em parede anterior do ventrículo esquerdo e o ecocardiograma evidenciou extensa área de acinesia de parede anterior do ventrículo

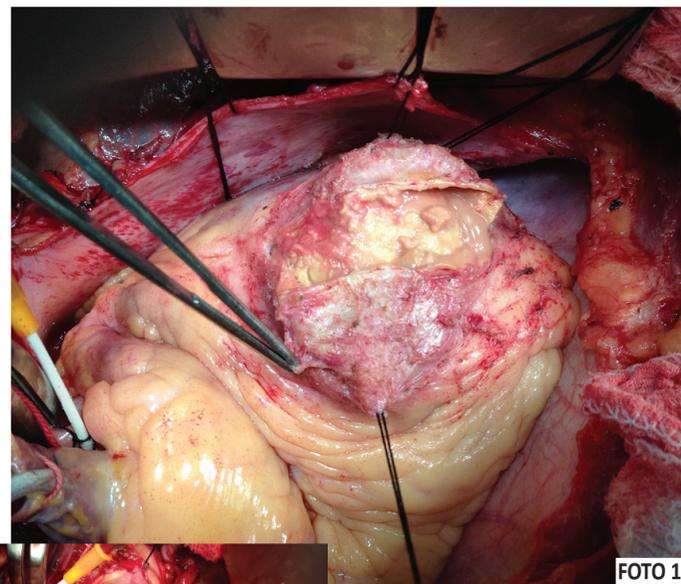


FOTO 1

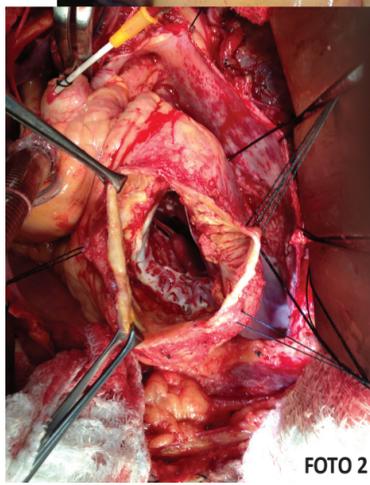


FOTO 2

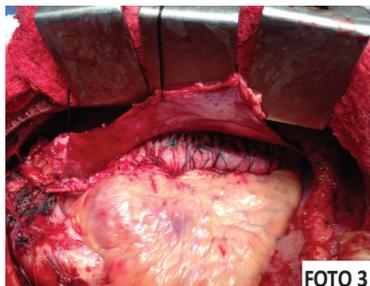


FOTO 3

Foi então indicada cirurgia cardíaca para revascularização do miocárdio com aneurissectomia do ventrículo esquerdo, retirada de trombo e reconstrução do ventrículo esquerdo.

Após esternotomia e dissecação da artéria torácica interna esquerda, foi instalado Circulação Extracorpórea com hipotermia moderada, pinçado a artéria aorta e realizada proteção miocárdica com cardioplegia sanguínea gelada.

Observamos extenso aneurisma de parede anterior do ventrículo esquerdo com grande quantidade de trombo no seu interior (foto 01). Após abertura do aneurisma, retiramos todo o trombo do seu interior e procedemos a lavagem da cavidade (foto 02) seguida da reconstrução do ventrículo esquerdo e revascularização do miocárdio com colocação de ponte de artéria torácica interna esquerda para artéria descendente anterior esquerda (foto 03).

Paciente apresentou excelente evolução clínica e hemodinâmica no pós-operatório com alta hospitalar no quinto dia.

Ecocardiograma de controle mostrou boa função ventricular esquerda.



**Tenha mais cor.
Seja mais cortês.
Viva com coragem.**

MUITO MAIS QUE UM NOME.
UMA COMPLETA ASSISTÊNCIA
CARDIOLÓGICA.



HSPCORACÃO24h HOSPITAL SÃO PAULO

Av. Lindolfo Monteiro, 1551 • Teresina - PI
(86) 3216-9300 • www.hsp.com.br

esquerdo com grande quantidade de trombo no seu interior.

Após estabilização clínica e hemodinâmica, foi realizado cateterismo cardíaco com cinecoronariografia e ventriculografia esquerda que mostrou oclusão total da artéria descendente anterior esquerda e grande aneurisma de ventrículo esquerdo com trombo.



JORNAL DA **SBC/PI**

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção PI - Ano IV - Nº 12 - Dezembro de 2013



**RICARDO LOBO
SE DESPEDE DA
PRESIDENCIA
DA SBC/PI**

**CIRURGIA DE
ANEURISMA DE
VENTRÍCULO
ESQUERDO PÓS-IAM**

**DR. DIB FILHO
MOSTRA COMO A
ARTE IMITA A VIDA
EM ARTIGO**



**CAMPANHA DO
DIA DO CORAÇÃO
LEVA INFORMAÇÃO
PARA SALA DE AULA**

ACESSE: <http://sociedades.cardiol.br/pi>

EDITORIAL

CAROS AMIGOS,

Este é o último editorial em que atuo ainda como presidente da SBC-PI. O tempo passa rápido e quando isso acontece significa que as coisas foram bem. E foram. Desde já sinto saudades da minha participação como presidente da nossa sociedade durante o biênio 2012/13, como também me é gratificante a sensação do dever cumprido.

Nesses dois anos a SBC-PI teve atuação expressiva, com o apoio da mídia local através das redes de televisão e da imprensa como um todo, entidades de classe, organizações governamentais e não-governamentais, laboratórios farmacêuticos, clínicas e hospitais particulares.

Importante também foi a prestação de serviço gratuito dos médicos, acadêmicos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e voluntários, com o apoio da nossa diretoria, local e nacional, nas campanhas do Dia Nacional de Combate à Hipertensão, Dia Mundial Sem Tabaco, Dia Nacional de Controle do Colesterol, Dia Mundial do Coração e Dia Mundial do Diabetes. A divulgação, e participação efetiva, da SBC-PI foi um sucesso na realização de todos esses programas de orientação da população durante esse biênio, pelo que eu agradeço a contribuição, direta e indireta, de todos. Quero salientar que as campanhas de 2013 foram voltadas para a criança e o adolescente e que todas foram caracterizadas pelo sucesso.

A SBC-PI participou, direta ou indiretamente, apoiando e contribuindo efetivamente para a II Jornada Piauiense de

Cardiogeriatría, o VI Congresso Piauiense de Cardiologia, o Simpósio de Estenose Aórtica, Jornada de Atualização em Arritmias Cardíacas e Campanha Jovens Corações. Atenção especial deve ser dada para o nosso já tradicional congresso de cardiologia que foi coroado de êxitos, tanto do ponto de vista científico como da grande frequência que teve dos participantes, expositores locais e dos professores convidados de fora, que abrilhantaram sobremaneira o evento.

A sociedade, e a minha pessoa em especial, agradecem ao Wildson Gonçalves Filho por haver conduzido tão bem a nossa comissão de honorários médicos. Essa comissão foi criada nesta gestão e espero que continue existindo, batalhando pela remuneração justa de todos nós, profissionais da saúde, para que continuemos mantendo elevado o nível de nossos procedimentos médicos dirigidos à sociedade piauiense e brasileira.

Nesta última publicação sob a minha gestão, chamo a atenção para o brilhante artigo do Antenor Portela sobre Estenose Aórtica, do Antônio Dib Filho acerca da Cultura Universal e de Paulo Cortellazzi com mais um tema sobre Cirurgia Cardíaca.

A SBC-PI sente-se ainda enlutada pelo desaparecimento do Prof. Luís Nodji Nogueira Filho, o nosso primeiro presidente, que muito realizou pela edificação da cardiologia piauiense. Nodji foi um baluarte da medicina e cardiologia do nosso estado, merecedor, portanto, da homenagem



gem póstuma de todos nós, como da sociedade que fundou com tanta sabedoria e competência. Que descanse em paz!

Finalizando, quero prestar o meu agradecimento especial a toda a Diretoria da nossa SBC-PI como também à Valdete Martins, a nossa supersecretária, com os quais pude contar durante todo o caminho percorrido nesses dois anos.

Muito obrigado e um grande abraço a todos!

Ricardo Lobo Furtado
Presidente da SBC-PI

DIRETORIA

BIÊNIO 2012-2013

PRESIDENTE: Ricardo Lobo Furtado

VICE-PRESIDENTE: Luiza Magna de Sá Jung Batista

DIRETOR CIENTÍFICO:

Mauro José Oliveira Gonçalves

DIRETOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL:

José Itamar Abreu Costa

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

João Francisco de Sousa

DIRETOR SBC/FUNCOR:

Elisário Cardoso da Silva Jr.

DIRETOR FINANCEIRO:

Carlaile Antônio Sarmento de Araújo Costa

DIRETOR DE PESQUISA:

Maurício Batista Paes Landim

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

Paulo Márcio Sousa Nunes

DELEGADO:

Edmirton Soares de Macedo

EXPEDIENTE

COORDENADOR EDITORIAL:

Dr. Paulo Márcio Sousa Nunes

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO:

Tatiara de França - DRT/PI - 1102

REVISÃO:

Djanes Lemos

COLABORAÇÃO:

Valdete Martins

POSSE

NOVA DIRETORIA BIÊNIO 2014-2015

Caros colegas,

Nos próximos dois anos estarei à frente da SBC-PI como presidente. Juntamente com os outros componentes da diretoria, esperamos fazer uma boa gestão, estando aberto às sugestões de todos os associados desta entidade que só cresce ao longo dos anos. O nosso principal foco, dentre outros, serão as atividades científicas, quando retornaremos com os cursos (ECG, URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS,ETC), e um grande desejo que é o de aprimorar nosso site, enriquecendo-o e levando constantemente a todos o que há de novidade e atualizações científicas publicadas nos jornais e revistas nacionais e internacionais.

Um grande abraço e até breve
João Francisco



DIRETORIA 2014-2015

PRESIDENTE: João Francisco de Sousa

VICE-PRESIDENTE: Newton Nunes Lima Filho

DIRETOR CIENTÍFICO: Luiz Bezerra Neto

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Eucário Leite Monteiro Alves

DIRETOR FINANCEIRO: Benício Parentes de Sampaio

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Ivo Canamary da Silveira Ribeiro

DIRETOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL: Wildson de Castro Gonçalves Filho

DIRETOR SBC/FUNCOR: José Carlos Formiga Lourenço de Sousa

DIRETOR DE PESQUISA: Nilo Francisco Costa Filho

DELEGADO: Ricardo Lobo Furtado

CULTURA

A ARTE IMITA A VIDA?

UM VELHO CLICHÊ . A ARTE IMITA A VIDA , OU SERÁ A VIDA APENAS UMA DIMENSÃO DA ARTE ?

DR. DIB FILHO

Desde os humanos mais primitivos, há a preocupação em personificar a natureza , o homem, a mulher. Vem do período paleolítico a "Vênus de Willendorf": a deusa geradora da vida, da natureza, das águas, da fertilidade.

No entanto, quem procurou retratar a vida de forma mais fidedigna, foram os renascentistas. Bacchino Malato (1594) retratou 'Pequeno Baco doente' de forma que o modelo estava de um amarelo tão espesso, que os estudiosos não tiveram dúvida: icterícia por insuficiência hepática alcoólica, pois é ou não, Baco o Deus do vinho?

Leonardo da Vinci (1503) parece conversar com 'La Gioconda' (Monna Lisa), mas não deixou de demonstrar a presença de um lipoma na mão direita, entre o polegar e o indicador.

No entanto, isto era pouco, Michelangelo Buonarroti queria retratar a criação do homem, sua relação com o 'Pai', o Ser Supremo. Enquanto no teto da Capela Sistina - 'A Criação de Adão' (1511) - o Criador está envolto por anjos e lençóis, um anatomista vê a calota craniana , o lobo temporal, a hipófise e o tronco cerebral.

Mas o homem não poderia viver sozinho. Após Adão cair em sono profundo, o Criador tomou-lhe uma costela, fechou com carne o seu lugar e fez uma mulher. Neste retrato, Michelangelo representou o pulmão esquerdo sobre o manto do Criador, enquanto Adão dorme por sobre o tronco de uma árvore, representando um brônquio.

Mas não precisamos ir tão longe ou há tanto tempo. Os Paralamas dos Sucesso já previam 'O Mais Médicos', senão vejamos:

*A polícia apresenta suas armas
Escudos transparentes, cassetetes
Capacetes reluzentes
E a determinação de manter tudo
Em seu lugar*

*O governo (do PT) apresenta suas armas
Discurso reticente, novidade inconsistente
E a liberdade cai por terra
Aos pés de um filme de Godard*

*Os negros (seriam ele cubanos?) apresentam suas armas
As costas marcadas, as mãos calejadas
E a esperteza que só tem quem tá
Cansado de apanhar*

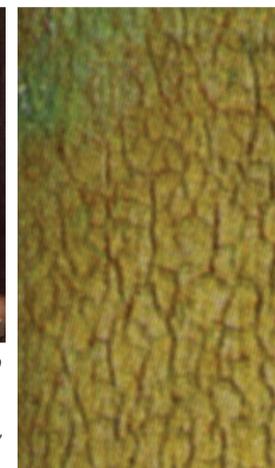
Isso é arte? Não, isso é vida, a nossa vida!
Lembrem-se disso no ano que vem, mais precisamente em outubro/2014.



A CRIAÇÃO DE EVA – (Michelangelo Buonarroti) – Capela Sistina



Pequeno Baco Doente, Bacchino Malato, 1594 - Galleria Borgheses, Roma, Itália. Ao lado, La Gioconda (Monna Lisa), Leonardo Da Vinci 1503-1507.



VÊNUS DE WILLENDORF -

Paleolítico Superior, estimada em ter sido produzida entre 24.000 e 22.000 a.C.



ARTIGO

TAVI EM 2013: UM PROCEDIMENTO COM RESULTADOS PREVISÍVEIS?

ANTENOR LAGES FORTES PORTELA

O implante transcater de valva aórtica foi introduzido há uma década por Cribier e tem revolucionado o tratamento dos pacientes com estenose aórtica sintomática. Sua natureza menos invasiva, comparada ao tratamento cirúrgico tradicional, é particularmente atrativa para os pacientes de alto risco cirúrgico ou para os considerados inoperáveis. Estudos randomizados e grandes registros de países (Reino Unido, França, Alemanha) têm confirmado os mesmos resultados: uma alta taxa de sucesso, uma taxa de eventos periprocedimentos aceitável e eficácia a curto e médio prazos, pois não existe ainda segmentos a longo prazo.

Novas valvas e dispositivos de liberação tem sido desenvolvidos para simplificar mais o procedimento, reduzir o risco de eventos e permitir o uso da técnica em anatomias mais complexas, aumentando o número de pacientes que podem ser tratados percutaneamente. O implante transcater tem mudado o panorama da cardiologia intervencionista. Embora tenha havido uma tremenda evolução neste campo nos últimos anos, mais pesquisa se faz necessário para confirmar a eficácia a longo

prazo das próteses, identificar os pacientes que mais podem se beneficiar com o procedimento, estratificar com mais acurácia o risco de complicações, monitorizar os eventos adversos e otimizar o tratamento pós-procedimento. Na última edição deste jornal, ano passado, publicamos o primeiro caso realizado no Piauí. Atualmente contamos com quatro casos realizados com sucesso, sendo que todos os pacientes eram considerados de altíssimo risco para a cirurgia de troca de valva aórtica tradicional.

A estenose aórtica é uma doença que calcifica a valva do coração e compromete o fluxo sanguíneo. É uma doença que mata. Acomete principalmente os idosos. Para os pacientes que não podem fazer a troca valvar tradicional, existe este novo tratamento, seguro e eficaz, o implante por cateter de bioprótese aórtica (TAVI). Introduzi-lo no Sistema de Saúde do Brasil significa salvar mais vidas, dar mais dignidade e qualidade de vida para os idosos.

REFERÊNCIA

Eurointervention, Supplement, PCRLondonValves 2013, Vol 9 – SET 2013



HEART TEAM DO HOSPITAL SÃO MARCOS EM TREINAMENTO NA SUÍÇA

I N M E M O R I A M

Dr. Luiz Nódgi Nogueira Filho

I
Hoje, tem festa no Hospital de Cardiologia do Céu/
Dr Nódgi chegou lá e os amigos o receberam/
Jusselino, Natan, Castro Franco, Jayro Thadeu/
Gilson, Alberto Ribeiro todos que o antecederam.

II
Nódgi, Natan Lineu, Zenon, Luiz Pires e Dirceu/
Nossa Escola de Medicina foi planejada e nasceu/
Facilitando cursar medicina os filhos de ricos e plebeus/
Com chances de estudar aqui quem se esfoçou e mereceu.

III
Presidente da SBC/PI. Fundador da Academia de Medicina,
Membro efetivo do Conselho Federal de Medicina,
Presidente eterno do Conselho Regional de Medicina.

IV
Um dos pioneiros da nossa Cardiologia, deixando um legado/
Um grande caminho aberto para quem chegou depois/
Somos todos muito gratos pela amizade e pelo grande apoio

José Itamar Abreu Costa, cardiologista

RICARDO LOBO
CLÍNICA DO CORAÇÃO

(86) 3226 1200

PREVENÇÃO

CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO ALVO DE CAMPANHA

EM AÇÃO INÉDITA DENTRO DO DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO, A SBC-PI PROMOVEU AÇÕES DE PREVENÇÃO JUNTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES, FOCO DA CAMPANHA DESTES ANO

As ações pelo Dia Mundial do Coração aconteceram no dia 25, e - diferente das edições passadas - jovens e adolescentes foram o foco da campanha. A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Piauí esteve nas salas de aula, batendo um papo com crianças e adolescentes sobre prevenção de problemas como infarto, diabetes, colesterol alto e obesidade, inimigos do coração.

Este ano, os alunos do SESC Ilhotas receberam as ações, que contaram ainda com a distribuição de cartilhas informativas, avaliação do nível de atividade física, medição do IMC (peso e estatura corporal) e da pressão arterial das crianças e adolescentes. Eles foram o foco da campanha do Dia Mundial do Coração, já que as doenças cardiovasculares têm o início do desenvolvimento nesta fase da vida, avançando ao longo dos anos e levando à morte prematura na vida adulta. "Criança com excesso de peso tende a ser adulto obeso e mais propenso a desenvolver diabetes, hipertensão, infartos e AVC mais jovem", comentou o diretor da SBC, Carlos Alberto Machado.

As atividades foram promovidas em todo o país, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e pela Federação Mundial do Coração. O Brasil é signatário de um compromisso internacional assinado na OMS - Organização Mundial da Saúde - para reduzir até 2.025 as mortes por infartos e derrames (AVCs). "Se nada for feito, o Brasil irá liderar o mundo em mortes por doenças cardiovasculares em 2.040, segundo previsão da própria OMS. E não queremos de forma nenhuma este título", alertou o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Carlos Alberto Machado.

Segundo estimativa da Sociedade Brasileira de Cardiologia, o número de mortes, este ano, deve chegar a 344 mil. "É a maior causa entre todas as doenças e supera as mortes por violência e acidentes de trânsito. Uma verdadeira epidemia", completou Machado.

ALERTA
Apenas 23% da população ingere a porção diária recomendada pela OMS, de cinco ou mais porções ao dia de frutas, verduras e legumes, enquanto 31,5% consomem carne gordurosa e 26% tomam refrigerantes regularmente.



CRIANÇADA aprende que cuidar da alimentação é uma forma de manter a saúde do coração. Acima, meninas com as cartilhas distribuídas pela SBC/PI



EQUIPE que participou da ação no SESC Ilhotas no dia 25 de setembro

C A P A

RICARDO LOBO SE DESPEDE DA PRESIDÊNCIA DA SBC-PI

O JORNAL DA SBC-PI REPRODUZ O DISCURSO DE ABERTURA DO VI CONGRESSO PIAUIENSE DE CARDIOLOGIA, PROFERIDO POR RICARDO LOBO FURTADO, PRESIDENTE DA SBC-PI

Parece que foi ontem que, fazendo parte do corpo clínico do hospital Santa Maria, participamos da fundação da nossa Sociedade Piauiense de Cardiologia, em 1987.

A nossa formação foi na antiga Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Após concluirmos o curso de Medicina, em 1974, pretendíamos, em seguida, fazer residência médica no serviço de cardiologia do brilhante professor Nelson Botelho Reis, na Sexta Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, no Rio de Janeiro, onde já havíamos concluído o internato na enfermaria do professor Clementino Fraga Filho.

Porém, a vida tem os seus percalços, e, sendo assim, por sugestão do primo Antônio Dib Tajra, resolvemos mudar os planos e prestar uma residência médica em Terapia Intensiva no então maravilhoso CTI do Andaraí, dada a carência naquela época de tratamento intensivo aqui no Piauí. Assim, em 1976, após concluirmos uma residência médica em terapia intensiva no Hospital Federal do Andaraí, no Rio de Janeiro, retornamos ao Piauí para montar e dirigir a primeira Unidade de Tratamento Intensivo do Estado, no Hospital Santa Maria, aqui em Teresina. Nessa ocasião, já trabalhávamos também na UTI do hospital Cardoso Fontes, do INAMPS, em Jacarepaguá, no Rio, de onde fomos transferido para o histórico SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência), posto de urgência do INAMPS situado na Avenida Frei Serafim, no centro da nossa capital piauiense.

Nesse mesmo ano de 1976, após sermos

arguidos pelo saudoso professor Lineu Araújo, fomos contratados pela Universidade Federal do Piauí e lotados no Serviço de Clínica Médica, como professor Auxiliar de Ensino, sob a brilhante coordenação desse magnífico clarividente professor que era Lineu Araújo. A Universidade Federal do Piauí, UFPI, estava se iniciando e a Faculdade de Medicina já havia graduado apenas a sua segunda turma.

Em 1979, voltamos ao Rio, como professor da UFPI, para cursarmos a especialização e mestrado em Cardiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, sob a direção do eminente professor Edson Abdala Saad, já na Ilha do Fundão. Ficamos também como plantonista da Unidade Coronariana do hoje Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras, que também pertencia ao INAMPS. Foi muito proveitoso o apoio e estímulo que prestou a UFPI, tornando possível a ida de dezenas de professores, com bolsas da Capes e CNPQ, além do salário integral, aos grandes centros, para que se capacitassem e depois retornassem, o que contribuiu efetivamente para a evolução da Medicina no nosso Estado.

Por esse feito maravilhoso, o Piauí deve muito aos inesquecíveis administradores como Zenon Rocha, Lineu Araújo, Nathan Portella Nunes, Camilo da Silveira Filho e muitos outros, que apenas através da saudade se fazem hoje aqui lembrados, homenageados e presentes.

Em 1981, retornamos pela segunda vez ao Piauí, após defendermos a tese de mestrado no Fundão, quando aqui já encontramos o brilhante colega Moacir Fernandes Godoy. Moacir veio oriundo da Escola Paulista de Medicina, onde era Professor Adjunto, a convi-



“A Sociedade Regional conta com cerca de 120 cardiologistas associados e sede própria. Teresina possui sete grandes hospitais da iniciativa privada com serviços de hemodinâmica e cirurgia cardiovascular, além de mais de uma dezena de clínicas especializadas particulares”.

te de Paulo Sérgio Cortellazzi, para montar o primeiro serviço de hemodinâmica do Piauí, no Hospital Santa Maria, o que viabilizou a cirurgia cardíaca em 1985, como também ficou concretizado um gigantesco passo para a cardiologia do nosso meio.

Queremos aqui deixar registrado também a nossa homenagem, em nome da nossa Sociedade Brasileira de Cardiologia, Seção Piauí, à direção do Hospital Santa Maria que na época era composta por David Delphino Cortellazzi, Antônio Dib Tajra, Lucídio Portella Nunes e Antônio Moreira Mendes. Queremos também, em tempo hábil, estender essa homenagem a João França Filho, o pioneiro da medicina privada no Piauí, com a construção do Hospital Casamater, motivo de orgulho até hoje dos piauienses.

Ludgero Raulino da Silva Neto era representante regional da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC, desde 1967, quando em 1972 houve a primeira tentativa de criação da Sociedade Regional de Cardiologia do Piauí. A partir desse ano, Luiz Nódgi Nogueira Filho assumiu como representante regional.

Em 1986, com a chegada de Francisco Luís Lima a Teresina, recomeçou o movimento para a criação da Sociedade de Cardiologia do Estado do Piauí (SBC/PI), finalmente fundada em 22 de outubro de 1987. A sua primeira diretoria foi empossada em 18 de janeiro de 1988, tendo como presidente, o médi-

co Luiz Nódgi Nogueira Filho.

Hoje a nossa Sociedade Regional conta com cerca de 120 cardiologistas associados e sede própria funcionando no edifício do Centro Médico Dr. Dirceu Arcoverde. Teresina possui sete grandes hospitais da iniciativa privada com serviços de hemodinâmica e cirurgia cardiovascular, além de mais de uma dezena de clínicas especializadas particulares. A capital piauiense se tornou um polo de saúde de excelência para o diagnóstico e tratamento das doenças cardíacas, atendendo competentemente a todo o Piauí como também aos estados vizinhos, sem quase nada a dever aos grandes centros do país. Temos, portanto, uma história que merece ser vista sempre com bons olhos pelos governos Municipal, Estadual, Federal e pela própria Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Fundada em 14 de agosto de 1943, na cidade de São Paulo, pelo Dr. Dante Pazzanese, a SBC conta, atualmente, com um quadro de 11 mil sócios, número que a coloca como a maior sociedade de cardiologia Latino-Americana. Ao longo desse período diversos departamentos especializados e grupos de estudos foram formados, além dos congressos brasileiros de cardiologia da SBC, que acontecem há 61 anos. A diretoria de publicações é a responsável pela edição de dois periódicos: a revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia e o Jornal da SBC. O primeiro, editado continuamente há 50 anos, tem

visão mais técnica, voltada para as principais matérias científicas da cardiologia nacional e internacional, e o segundo uma abordagem menos acadêmica, divulgando os assuntos de interesse geral da nossa sociedade.

A SBC/Funcor - Fundo de Aperfeiçoamento de Pesquisa em Cardiologia, é o órgão responsável por estimular o aprimoramento e a pesquisa científica/tecnológica no campo da cardiologia, assim como promover, junto ao público, a divulgação dos aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares, alertando para os riscos a elas inerentes e esclarecendo quanto às possibilidades de sua prevenção e tratamento.

A SBC conta hoje com 25 regionais e 13 departamentos, o que lhe confere caráter de entidade científica nacional. Possui duas sedes próprias, sendo uma no Rio de Janeiro, onde se situam as áreas administrativo/financeira, a central de informações, a central de eventos, e contou inclusive com a assessoria do XIII Congresso Mundial de Cardiologia, realizado em 1998. E outra sede em São Paulo, onde se encontram a Diretoria de Publicações e a SBC/Funcor. A infraestrutura montada na SBC propicia o planejamento e a execução de diversos projetos em benefício dos sócios e da cardiologia brasileira, tornando o intercâmbio de informações técnico-científicas mais fácil, rápido e atualizado. Muito obrigado!

NOTA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DO PIAUÍ

O médico RICARDO LOBO FURTADO foi eleito membro da Academia de Medicina do Piauí. Ele ocupará a cadeira número 10, que pertencera ao Dr. Luiz Nodgi Nogueira Filho.

